
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: *Suicídio*

Palestrante: *Dulce
Alcione*

Rio de Janeiro
19/11/1999

Organizadores da palestra:

Moderador: "Luno" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "jaja" (nick: Dulce_Alcione)

Oração Inicial:

<[Moderador]> Pai Amado, obrigado por mais esta noite de estudos, de onde, certamente, iremos tirar ensinamentos que nos serão de extrema utilidade. Pedimos toda a proteção necessária ao bom andamento do trabalho e que os amigos espirituais possam envolver e inspirar nossa amiga Dulce para que esta noite de estudos seja a mais proveitosa possível. Esteja conosco, agora e sempre. Que assim seja!

Apresentação do Palestrante:

<Dulce_Alcione> Queridos irmãos, como trabalhadora da Casa de Maria Angélica (Rio de Janeiro), saúdo a todos nesta noite fraterna. Aqui na casa, trabalho na área de divulgação doutrinária, nos cursos e nos encontros. Minha formação é espírita, desde a infância. Encontro nesta doutrina todas as respostas aos meus anseios e necessidades, sendo muito grata à misericórdia de nosso divino Mestre, que me permite trabalhar em seu nome. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Dulce_Alcione> É com muita alegria que hoje vemos a Doutrina Espírita ser divulgada através dos mais diversos meios de comunicação. O tema de nosso estudo hoje é o suicídio e suas conseqüências para o espírito. A Doutrina Espírita nos diz que as coisas do mundo, os reveses e as decepções são experiências a serem vencidas, pois objetivam o nosso crescimento. No Cap. V, de "O Evangelho segundo o Espiritismo" - "Bem-aventurados os aflitos", itens de 14 a 17, encontramos que os melhores preservativos contra o suicídio são a confiança no futuro e a resignação. O suicídio tem sempre por causa o descontentamento com algum fato da vida. É uma enganosa fuga ao sofrimento. Em geral, acontece quando o homem tem uma visão muito estreita e imediatista da vida. A Doutrina Espírita nos tem apresentado relatos de espíritos que cometeram suicídio e sofrem as conseqüências deste ato de forma extremamente dolorosa, tanto pelo arrependimento de terem violado as leis de Deus, quanto pela decepção de continuarem vivos, ou de não terem encontrado a paz procurada. A Doutrina Espírita nos orienta e esclarece de forma a termos confiança e força para continuarmos. (t)

Perguntas/Respostas:

<[Moderador]> [01] <solmar> Suicídio é sinal de fraqueza?

<Dulce_Alcione> O suicídio é antes de tudo falta de resignação às leis divinas. Portanto, é também falta de confiança em Deus e de fé na vida futura. (t)

<[Moderador]> [02] <adepto_da_reforma> Suicidas vão para o umbral por livre e espontânea vontade ou são levados a isso (mandados para o umbral?)

<Dulce_Alcione> Todo suicídio produz traumatismo perispiritual e mental. Ficando o perispírito ainda impregnado das forças vitais que deveriam ter sido utilizadas na manutenção do corpo, o suicida sofre as conseqüências de ter rompido os laços que o prendiam ao corpo material e que agora precisam se despojar dos fluidos e forças vitais. Esse período é de intenso sofrimento, deixando o suicida num estado vibracional muito conturbado, o que naturalmente o mantém nas zonas inferiores. (t)

<[Moderador]> [03] <Soutinho> Existe alguma diferença entre o suicida que tira sua vida de forma imediata (tiro, facada, etc.) e o que se suicida lentamente, utilizando outros "meios" (drogas, fumo, álcool...)?

<Dulce_Alcione> De acordo com "O Livro dos Espíritos", aquele que comete o suicídio vítima das paixões morais é duplamente culpado, pois tinha consciência e tempo de refletir sobre suas ações, enquanto que o outro muitas vezes é acometido de algum desvairamento que o leva a um momento de má escolha. (t)

<[Moderador]> [04] <adepto_da_reforma> De onde vem os impulsos suicidas existente em algumas famílias, nas quais os seus membros estão mais sujeitos à depressão e ao suicídio?

<Dulce_Alcione> O impulso suicida pode ter várias causas, seja um processo obsessivo, de loucura, ou um processo instalado no espírito desde muitas encarnações. No caso de famílias acometidas pelo suicídio, esses espíritos estão ligados geralmente por um dos problemas acima citados. (t)

<[Moderador]> [05] <solmar> O que seria paixão moral?

<Dulce_Alcione> As paixões que nos referimos são o álcool, a droga, o fumo e outras dessa natureza. (t)

<[Moderador]> [06] <adepto_da_reforma> Como um suicida é "punido" quando sucumbe perante uma tarefa escolhida por si mesmo?

<Dulce_Alcione> É importante lembrarmos que o sofrimento do suicida não está ligado a uma punição divina, como muitas pessoas pensam. Seu sofrimento decorre da violação à lei de conservação e toda sua dor é conseqüência do seu impensado ato. Sendo efeito natural de uma desarmonização com as leis

da vida e da morte, lei da criação. Portanto, não é castigo, é efeito de uma causa. (t)

<[Moderador]> [07] <_Stone_> Por que algumas criaturas encarnadas pensam em tirar a própria vida desde a mais tenra idade? Existe alguma circunstância em que os suicidas não sofrem as conseqüências?

<Dulce_Alcione> Não há regra geral para o estado em que o suicida se encontra. As circunstâncias variam caso a caso. Lembremos sempre que Deus é justo. Entretanto, não podemos esquecer que, produzindo o suicídio, traumatismo perispiritual, trará algum tipo de conseqüência. No caso das crianças que tentam o suicídio, podem ser ex-suicidas reencarnados. Chico Xavier relatou um caso de um espírito que foi suicida por 10 encarnações seguidas. Em sua nova roupagem, estava com 5 anos de idade e novamente buscava acabar com sua existência material através do suicídio. Por isso é sempre muito importante encaminharmos as crianças desde os primeiros anos para a Evangelização Infantil, além, é claro, de praticar o Culto do Evangelho no Lar e ensiná-las a orar. (t)

<[Moderador]> [08] <solmar> Porque às vezes somos acometidos de cansaço fora do comum e temos a sensação de nada termos a fazer neste plano físico?

<Dulce_Alcione> Segundo "O Livro dos Espíritos", para nos precavermos do problema de cansaço excessivo e da falta de ânimo, devemos canalizar nossas energias para o trabalho construtivo no bem. Dessa forma, angariamos a simpatia e as boas influências dos irmãos de boa vontade que nos darão bom ânimo e nos fortalecerão as esperanças, refazendo-nos o campo vibracional. (t)

<[Moderador]> [09] <Safiri> Um suicida é sempre considerado um espírito em desequilíbrio? A melancolia, grande causadora da idéia do suicídio, é inerente somente a espíritos não evoluídos?

<Dulce_Alcione> Todo suicídio denota desequilíbrio, dado que o espírito não teve forças suficientes para suportar com resignação os reveses da vida. A melancolia é um dos males da vida moderna que exalta as conquistas da matéria, afastando o homem dos verdadeiros valores espirituais. Quando a visão é muito estreita e imediatista, o homem pode optar pelo

enganoso caminho do suicídio, o que denota, antes de tudo, fraqueza moral. (t)

<[Moderador]> [10] <Soutinho> Um louco, que pratica um "suicídio involuntário", tem o mesmo tratamento de quem o faz em sã consciência?

<Dulce_Alcione> Segundo "O Livro dos Espíritos", questão 944-a, o louco que se mata não sabe o que faz. (t)

<[Moderador]> [11] <Safiri> Além do orai e vigiai, o que mais podemos fazer para nos desvencilharmos das tristezas geradas pela ações externas (pessoas/meio), alheias as nossas vontades, que leva ao desânimo e, por vezes, inspira-nos a desejar o retorno ao plano espiritual, seja através do suicídio direto ou indireto?

<Dulce_Alcione> O Espiritismo tem ajudado muito a muitas pessoas a repensarem no ato do suicídio, quando nos apresenta relatos de ex-suicidas a informar-nos da situação de extrema dor que enfrentam após o ato terrível. Da mesma forma, nos oferece uma receita infalível para afastarmos a idéia do suicídio: trabalho no bem, ajudando aos que são mais infelizes que nós mesmos. Através da dor do próximo, podemos entender, muitas vezes, que nossa dor não era tão grande quanto imaginávamos, além da oportunidade de nos tornarmos úteis. Portanto, o conselho dos espíritos é o trabalho. (t)

<[Moderador]> Duas perguntas relacionadas: [12] <MJP> Quando a pessoa possui uma doença grave que cause muita dor não poderia querer abreviar o seu sofrimento com suicídio? [13] <adepto_das_reformas> O que dizem os espíritos sobre a eutanásia?

<Dulce_Alcione> Nada justifica o ato do suicídio. Em muitos casos, ainda que a doença seja muito grave, ninguém pode garantir que não chegará uma solução de último momento. O suicídio é sempre falta de resignação à vontade do Pai. (t)

<[Moderador]> [14] <Nadja> Quais são as conseqüências para quem pratica o suicídio sob intenso processo obsessivo? Há atenuantes? O obsessor também é responsável e como se fará a quitação de seu débito (do obsessor) junto à lei divina?

<Dulce_Alcione> Primeiramente, é importante esclarecer que um processo obsessivo sempre acontece por sintonia. O obsessor

terá que responder por ter agido contra as leis divinas. O suicida que desencarna em processo obsessivo tem o mesmo tipo de atenuante daquele que comete o suicídio em processo de loucura. Deus é justo. Conforme já havíamos falado, cada caso é um caso. (t)

<[Moderador]> [15] <_Stone_> O espírito que, enquanto feto, tentar forçar o aborto da mãe (pelo pensamento), será um suicida em potencial?

<Dulce_Alcione> Dado que o espírito reencarnante não deseja renascer ao lado daquela mãe, parece-nos que este seria um caso de reencarnação compulsória (que lhe foi imposta). Neste caso, temos uma aproximação provável de dois desafetos do passado, ligados por laços de repulsa e até de ódio. Ainda que a mãe possa ter perdoado o seu desafeto, aquele que lhe será o futuro filho ainda não a perdoou. Como o espírito, durante o período fetal, fica como que entorpecido, creio que esta tentativa de aborto estaria sendo gerada pela incompatibilidade fluídica e vibracional. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Dulce_Alcione> Agradecemos a Jesus por mais esta oportunidade de trabalho e aos irmãos que colaboraram com a realização da mesma. Gostaríamos de finalizar lembrando Léon Denis, no livro "O Problema do Ser, do Destino e da Dor", quando diz que "os motivos que levam ao suicídio são de ordem passageira e humana, as razões de viver são de ordem eterna e sobre-humana." Julgamos importante divulgar uma bibliografia sobre o assunto: "Memórias de um Suicida" - Yvonne Pereira; "O Martírio dos Suicidas" - Almerindo Martins de Castro; "Nos Bastidores da Obsessão" - Divaldo Franco, pelo espírito Manoel Philomeno de Miranda; "O Livro dos Espíritos" - Allan Kardec, parte IV, cap. I, questões 943 a 957; "À Luz do Consolador" - Yvonne Pereira, cap. "O estranho mundo dos suicidas"; "Temas de hoje, problemas de sempre" - Richard Simoneti, cap. "Enganosa solução". Tenhamos fé no amor do Pai que nunca nos abandona. Muita paz! (t)

Oração Final:

<[Moderador]> Mestre Jesus, obrigado por mais esta oportunidade de aprendizado. Ilumine a mente e o coração de nossa querida amiga Dulce para que ela possa estar sempre levando estas palavras tão esclarecedoras a toda gente. Que ela retorne em breve ao nosso convívio. Que assim seja!